REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: O USO DA FOTOGRAFIA E TEXTOS DE AUTORES CLÁSSICOS COMO FONTE HISTÓRICA NO ENSINO DE HISTÓRIA

André Luiz Paz¹

Everton Bandeira Martins²

Fernando Vojniak³

O ensino de história pode (e deve) se ramificar em diferentes práticas pedagógicas para construir o conhecimento. Neste sentido, o professor pode adotar diversas metodologias educativas que se adequem ao conteúdo a ser trabalhado, como por exemplo o uso de fonte histórica, procurando construir o aprendizado do estudante a partir de concepções fundamentais para a compreensão da história. Deste modo, objetivou-se desenvolver o estudo da temática: Revolução Industrial por meio de fontes históricas, utilizando imagens (fotografia) e textos de autores clássicos no ensino de história como principal instrumento de discussão. Buscou-se despertar no aluno a curiosidade e interesse com o tema, instigando a interpretação da história a partir das fotografias dos trabalhadores nas fábricas e análise crítica deste processo da história com fundamento às perspectivas de autores contemporâneos da época. A atividade realizou-se em três aulas de 45 minutos, subsequentes a uma aula introdutória sobre o conteúdo, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de História, iniciaram a primeira aula trabalhando com a exposição e análise das imagens, fazendo uso da interpretação e comparação das fotografias que expressavam a realidade da vida no campo, em oposição a fotografias representando o início das grandes urbanizações, os equipamentos e invenções que revolucionaram os modos de vida, as condições de trabalho das fábricas e a reorganização da família nesse período, como crianças trabalhando com suas mães em fábricas. Os estudantes participaram ativamente da apresentação, dialogando a partir das imagens e refletindo sobre diversos aspectos. Nas aulas seguintes, trabalhou-se com trechos dos textos clássicos de Adam Smith e Karl Marx, os quais discorrem suas respectivas perspectivas e prioridades acerca da educação, cada um sob um olhar, defendendo ou se opondo a uma ordem vigente ou não. Proporcionou aos estudantes conhecer mais especificamente sobre as ideias que permeiam a temática, fomentando a importância da leitura e do conhecimento sobre personalidades que fazem parte da história da sociedade. O leque de práticas pedagógicas disponíveis para o ensino de história permite ao professor superar as técnicas tradicionais de educação. O emprego da metodologia discutida neste trabalho pode se configurar como uma dessas possibilidades, visto que sua utilização demonstrou-se como uma

1 Acadêmico do curso de História - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira sul (UFFS), bolsista do PIBID (Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), Campus Chapecó da UFFS.

2 Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), atuando no Campus de Chapecó-SC na área do Ensino de História, coordenador da área de História do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (PIBID), Campus Chapecó da UFFS.

3 Doutor em História pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), coordenador da área de História do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (PIBID), Campus Chapecó da UFFS.

potencialidade no processo de ensino/aprendizagem, proporcionando autonomia e fomentando o pensamento crítico para a construção do conhecimento.

PALAVRAS CHAVES: PIBID, Ensino de História, Revolução Industrial, Fonte Histórica.